

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA



EQAVET

Relatório - Focus Group

Cofinanciado por:



Entidade: | Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

Data de realização: | 10 de março de 2022

Local de realização: | Instalações do Conservatório de Música de Coimbra

Objetivos do focus group: | Refletir com as diferentes partes interessadas sobre a situação atual da escola em matérias de Garantia da Qualidade, tendo por base o Referencial EQAVET, por forma a identificar áreas de melhoria a abordar.

Agenda: | 17:30 - Partes interessadas Internas
18:30 - Partes interessadas Externas

Moderação: | Margarida Silva - Consultora Externa

Cofinanciado por:



Painel Internos

1. *É conhecido o sistema de gestão de qualidade da EACMC para o EFP?*

Todos estão a par.

2. *São conhecidos os objetivos estratégicos da EACMC? Participou na sua definição?*

Sim. Contudo, nem todos foram consultados para a sua elaboração.

3. *É assegurado um processo de participação, consulta e acompanhamento no âmbito dos cursos de EFP?*

Sim.

Os SPO destacaram a sua intervenção na inclusão na educação (criação da equipa EMAEI) e colaboração dos professores nesse sentido na criação de estratégias conjuntas.

4. *Que outras formas seriam mais adequadas para a participação na gestão dos cursos de EFP?*

Apenas foi apontada a melhoria da operacionalização do INOVAR.

Diretores de Turma e professores - através da plataforma INOVAR os Encarregados de Educação têm acesso a toda a informação. Esta plataforma permite ainda uma articulação pedagógica entre os professores do curso profissional de jazz (EACMC e ESBQF) e os serviços administrativos.

5. *A oferta da EFP está adequada, local, regional, nacional, europeu? Responde às exigências do mercado de trabalho? Responde à inclusão de necessidades específicas ou vulnerabilidades?*

Elogiaram o bom desempenho do curso profissional de jazz.

Quanto ao alargamento da oferta educativa, apesar de ter havido tentativas nesse sentido, por exemplo o curso de produção e tecnologia da música, ficou sem efeito por falta de procura. Consideram ainda haver algum preconceito em relação aos cursos profissionais, apesar de serem cursos intensivos e exigentes.

6. *Existe envolvimento na avaliação dos resultados e melhoria da EFP? (Ex. É dado conhecimento sobre os resultados obtidos pelo AE e solicitada colaboração na definição de melhorias?)*

Todos responderam que sim.

7. *Como analisam o processo de comunicação por parte da EACMC, no âmbito da EFP?*

Boa articulação pedagógica entre os professores do conservatório e da escola da Quinta das Flores.

Comunicação direta entre os diretores de turma e o coordenador de curso.

Divulgação do curso nas redes sociais, cartazes, site.

Cofinanciado por:



Disponibilidade dos alunos sempre que solicitados para participar em atividades do conservatório e da EBSQF e atividades extracurriculares.

8. Relativamente às competências do pessoal docente e não docente:

8.1 Existe uma formação adequada de professores/formadores, alinhada com as suas necessidades e expectativas?

Embora tenha havido uma melhoria neste sentido, ainda é difícil encontrar formações adequadas para a especialidade, ainda que haja formações pedagógicas importantes a nível de gestão de conflitos/comunicação; por outro lado algumas formações só estão disponíveis noutras cidades.

8.2 Existe uma formação adequada de pessoal não docente para EFP?

A oferta não é adequada e é escassa.

8.3 Existem oportunidades de contacto e acompanhamento das dinâmicas do mercado de trabalho?

Sim, através dos protocolos os alunos ganham experiência, dando os primeiros passos nos concertos fora da escola.

Foi reforçada a receptividade dos alunos em participar nas atividades propostas, por exemplo a recente ida à Futurália (Feira de Educação e Formação).

9. Quais os 3 aspetos mais fortes e positivos

Alunos: visibilidade e experiência que os protocolos dão; relação com os professores; espaço físico - bom equipamento.

Professores: recursos humanos (forma descomplicada na comunicação entre pessoal docente e não docente); interação e cuidado que os alunos mais velhos têm com os mais novos, apoiam-se muito uns aos outros; relação e cumplicidade com os professores; docente de educação especial e intervenções do SPO.

SPO: proximidade e acompanhamento dos alunos / dinamismo / inovação.

10. Como classifica a satisfação de 1 a 4? (1 - Insatisfeito, 2 - Pouco satisfeito, 3 - Satisfeito, 4 - Muito satisfeito)

4.

11. Quais os 3 aspetos a melhorar?

As diretoras de turma consideram que a articulação entre as escolas já melhorou, mas ainda há margem para mais (tipologias de ensino diferentes).

Cofinanciado por:



Os professores da componente técnica entendem que deve haver uma melhoria de condições das salas de aula do jazz no piso -1.

Foi ainda referido que apesar de ter havido uma evolução neste sentido, não é fácil firmar protocolos em Coimbra para integrar os alunos do curso profissional de jazz, e que por vezes não existe o mesmo acolhimento como com outros projetos do clássico.

12. Porque recomendaria este curso de EFP?

Pela qualidade do corpo docente e pela boa preparação, quer para o mercado de trabalho, quer para o ensino superior.

13. Porque não recomendaria estes cursos de EFP e este AE?

Por ser um curso exigente e intensivo. O mundo artístico é complexo. Os alunos do curso sabem que se quiserem concorrer para o ensino superior, mesmo que sejam muito bons, nada é garantido, porque há muitos candidatos para poucas vagas.

Cofinanciado por:



Painel Externos

1. É conhecido o sistema de gestão da qualidade da EACMC para EFP?

Sim.

2. São conhecidos os objetivos estratégicos da EACMC / participou na sua definição?

Apenas os ex-alunos não tinham conhecimento.

3. É assegurado um processo de participação, consulta e acompanhamento dos cursos de EFP?

De uma forma geral, consideram a comunicação fácil, através do contacto com os professores que rapidamente fazem a articulação com a direção. Ex-alunos mencionaram que nem todas as suas propostas foram efetivadas, mas não por não terem sido ouvidos, mas talvez por não ter sido possível a sua realização.

4. Que outras formas seriam mais adequadas para a participação na gestão dos cursos de EFP?

As que existem são suficientes e eficazes.

5. A oferta da EFP está adequada, local, regional, nacional, europeu? Responde às exigências do mercado de trabalho? Responde à inclusão de necessidades específicas ou vulnerabilidades?

De uma forma geral responderam estar adequada.

Ex alunos - podiam investir noutras áreas da música - curso de produção.

Entidades Cooperantes - Manifestaram uma confiança na qualidade apresentada pelos alunos. Já passaram pelo seu espaço alunos que hoje em dia são muito reconhecidos, o que é um motivo de orgulho. Os alunos são muito prestáveis, simpáticos, comprometidos, e respeitam o espaço.

6. Existe envolvimento na avaliação dos resultados e melhoria da EFP? (Ex. É dado conhecimento sobre os resultados obtidos pelo conservatório e solicitada colaboração na definição de melhorias?)

Existe envolvimento:

Ex alunos - através dos inquéritos de satisfação da escola, do curso e das atividades desenvolvidas;

Entidades Cooperantes - através de inquéritos de satisfação, do contacto realizado durante a realização das atividades e outros contactos mais informais.

7. Como analisam o processo de comunicação por parte da EACMC, antes, durante e após a conclusão dos cursos EFP?

Boa comunicação com as entidades da Formação em contexto de trabalho.

8. Como classifica a satisfação: (escala de 1 a 4)

Cofinanciado por:



Ex alunos - 3 e 3,5 (duas respostas)

Entidades Cooperantes - 4

9. *Quais os aspetos mais fortes e positivos*

- Preparação com que os alunos saem para enfrentar o mercado de trabalho
- Grande preparação enquanto indivíduos
- Relação entre os alunos dos diversos anos
- Relação professor/ aluno, que se mantém após a saída da escola
- Alunos educados e cumpridores das regras, pontuais
- Não existe distinção entre rapazes e raparigas
- Relação das entidades com os professores
- A motivação
- Presença em palco
- Apoio emocional dado aos alunos

10. *Quais os aspetos a melhorar*

Ex alunos - instalações, condições das salas

Entidades Cooperantes - nada a referir

11. *Porque recomendaria estes cursos de EFP?*

Ex alunos - Pelo acompanhamento dos professores e pelas oportunidades de tocar ao vivo, ainda que o curso seja desgastante, pondo pressão sobre o desempenho de alguns alunos. Explicaram que, sendo um curso específico, alguns alunos vão com expectativas erradas. Não tem a ver somente com as competências, mas com a noção do nível de exigência do curso. Mencionaram ainda que depois de transitarem para o ensino superior, valorizaram ainda mais as oportunidades que tiveram no CPIJ, uma vez que no curso superior, o ensino é mais distante, não tão acompanhado, intensivo, ou exigente. Em suma, no CPIJ o processo de avaliação é mais real, com mais entrega pessoal dos professores aos alunos e feedback, e no ensino superior há um maior distanciamento.

Entidades Cooperantes - Porque a exigência do curso é uma preparação para a entrada no mercado de trabalho. Protocolos com as entidades são um ponto forte para tentar mudar mentalidades das pessoas.

Cofinanciado por:

